# Youtube

- ▼ Playlist das aulas
  - https://www.youtube.com/playlist?list=PLZ-Bk6jzsb-OScKa7vhpcQXoU2uxYGaFx
- ▼ Tipos de dados
  - ▼ Variáveis Teste, \_Teste
    - Iniciadas com maiúsculas ou underscore (\_), seguidos de qualquer caractere alfanumérico
    - Somente underscore define uma variável anônima
    - Ex: X, Y1, \_Nome
  - ▼ Átomos teste, 'Teste'
    - São constantes, devem ser iniciadas com minúsculas seguidas de qualquer caractere alfanumérico, ou qualquer sequência entre ' ' (aspas simples)
    - Ex: joao, 'João', '16'
  - ▼ Inteiros 18, "t"
    - Qualquer sequência numérica que não contenha ponto ( . )
    - Caracteres ASCII entre " " (aspas duplas) são tratados como listas de inteiros
    - Ex: 1, 6, -1, "a"
  - ▼ Floats 2.5
    - Números com um ponto ( . ) e pelo menos uma casa decimal
    - Ex: **5.3** (correto), **7.** (incorreto)
  - **▼** Listas [t, e, s, t]
    - Sequência ordenada de elementos entre [] e separados por vírgulas
    - Ex: [a, b, c], [a | b, c]

## ▼ Sintaxe

- Write('Termo'). ou Write(variável). Exibir mensagem
- Read(Variável). Ler informação

## ▼ Caracteres especiais

- nl, \n, \l Nova linha
- \r Retorna ao início da linha
- \t Tabulação
- \% Imprimir símbolo %

## ▼ Comentários

- % Linha inteira
- /\* \*/ Todo o texto entre os símbolos

## ▼ Fatos

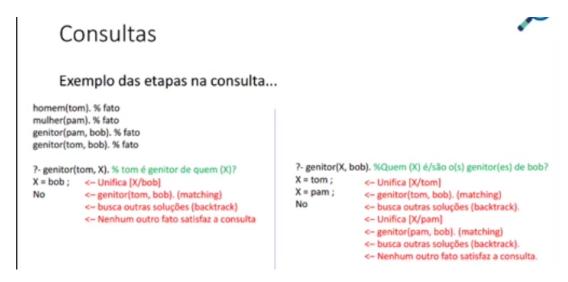
- Um programa Prolog é uma coleção de fatos e regras
- Fatos são sempre verdadeiros, mas regras precisam ser avaliadas
- Como criar um fato em uma base Prolog:
  - homem(x). significa que "x é um homem"
  - genitor(x, y). significa que "x é genitor de y" ou "y é gerado de x"
- É responsabilidade do programador definir os predicados corretamente
- Predicado é uma declaração que deve ser verdadeira ou falsa dependendo do valor de suas variáveis

### ▼ Consultas

- A cláusula proximo(Brasil, Japao). é uma consulta Prolog, pois "Brasil"
   e "Japão" são variáveis
- Para responder consultas o Prolog utiliza:
  - Matching checa se determinado padrão está presente, para saber quais fatos e regras podem ser utilizados
  - Unificação substitui o valor de variáveis para determinar se a consulta é satisfeita pelos fatos ou regras da base (programa)

- Resolução verifica se uma consulta é consequência lógica dos fatos e regras da base (programa)
- Recursão utiliza regras que chamam a si mesmas para realizar demonstrações
- Backtracking para checar todas as possibilidades de resposta

## ▼ Exemplo



## ▼ Regras

- Facilitam a execução de consultas e tornam um programa muito mais expressivo
- Uma cláusula Prolog é equivalente à uma fórmula em lógica de 1<sup>a</sup> ordem, então, em Prolog, existem os conectivos
  - :- (se), equivalente à implicação
  - , (e), equivalente à conjunção
  - ; (ou), equivalente à disjunção
- Exemplo:
  - A fórmula:  $A(x) \rightarrow B(x) \setminus (C(x) / D(x))$
  - Seria escrita em Prolog como: a(X):-b(X); (c(x), d(x))
- Prolog não utiliza quantificadores explicitamente, porém, trata todas as regras como se elas estivessem universalmente quantificadas e usa ~ EU (eliminação do universal)

- Consultas s\u00e3o realizadas sobre regras do mesmo modo como ocorrem sobre fatos
- Uma regra se divide em conclusão (ou cabeça) e condição, da seguinte forma:
  - CONCLUSÃO(ARG) :- CONDIÇÃO1(ARG) CONECTIVO CONDIÇÃO2(ARG)...
- Utilizando matching, Prolog encontra quais regras podem ser utilizadas para satisfazer uma consulta
- Cada vez que um matching ocorre a satisfação da regra passa a ser a meta atual
- Exemplo:

Regra: prole(X, Y):- genitor(Y, X)

Consulta: ?- prole(pam, bob)

- ▼ Manipulação da base de conhecimento
  - A princípio, os predicados carregados pela instrução consult na base de conhecimento são estáticos
  - Porém, existem predicados pré-definidos que permitem fazer a manipulação da base de conhecimento
  - Ou seja, predicados que permitem acrescentar e/ou retirar fatos e regras da base de conhecimento durante a execução de um programa
  - Para criar predicados dinâmicos é necessário utilizar a diretiva:
    - :- dynamic nomedopredicado/aridade.
  - Contudo, as alterações são voláteis (não alteram o arquivo original)
  - listing(fato/aridade). lista todos os fatos/regras presentes
  - assert(fato(variável)). acrescenta o fato/regra como último item do predicado
  - asserta(fato(variável)). acrescenta o fato/regra como primeiro item do predicado
  - retract(fato(variável)). remove da base de conhecimento a primeira cláusula (fato ou regra) que corresponde ao termo passado como

## parâmetro

- retractall(fato(variável)). remove da base de conhecimento todos os fatos ou regras cuja cláusula (fato ou regra) corresponde ao termo que é passado como parâmetro
- abolish(fato/aridade) remove da base de conhecimento todos os fatos e regras pelo nome da regra ou fato/aridade que é passada como parâmetro (são removidos predicados estáticos também)
- abolish(fato, aridade) semelhante a abolish/1, mas passando o nome do fato/regra e a sua aridade separadamente (são removidos predicados estáticos também)
- ▼ Aritmética / Operadores
  - ▼ Tabela Operadores aritméticos e relacionais

## **Átomos e Números**

☐ Os números usados em Prolog incluem **inteiro** e **real**:

Operadores Aritméticos		
Adição	+	
Subtração	-	
Multiplicação	*	
Divisão	/	
Divisão inteira	//	
Resto divisão inteira	mod	
Potência	**	
Atribuição	is	

Operadores Relacionais			
X > Y	X é maior que Y		
X < Y	X é menor que Y		
X >= Y	X é maior ou igual a Y		
X =< Y	X é menor ou igual a Y		
X =:= Y	X é igual a Y		
X = Y	X unifica com Y		
X =\= Y	X é diferente de Y		

- Podemos utilizar duas notações para representar expressões em Prolog
  - Infixa: 2 \* a + b \* c
  - Prefixa: +(\*(2, a), \*(b, c))
- Principais operadores de cálculo

Operador	Significado
+, -, *, /	Realizar soma, subtração, multiplicação e divisão, respectivamente
is	atribui uma expressão numérica à uma variável
mod	Obter o resto da divisão
٨	Calcular potenciação
cos, sin, tan	Função cosseno, seno e tangente, respectivamente
ехр	exponenciação
In, log	logaritmo natural e logaritmo
sqrt	raiz

- Predicados de conversão
  - integer(X). converte X para inteiro
  - **float(X).** converte X para ponto flutuante
- Predicados de comparação

Operador	Significado
>	Maior que
<	Menor que
>=	Maior ou igual a
=<	Menor ou igual a
=;=	Igual
\=	diferente
\+	Negação – retorna sucesso se o predicado for falso e vice-versa.

- Os operadores =, == e =:= realizam diferentes tipos de comparação
  - = checa se os "objetos" são iguais, ou atribui valores para as variáveis (unificação de termo)
  - == avalia a "igualdade simbólica" entre os termos
  - =:= avalia se os valores são iguais (comparação)
- ▼ Recursão / Regras recursivas
  - Uma regra é recursiva se sua condição depende dela mesma, tal como:
    - a(X):-b(X), a(X).
  - Um conjunto de regras com o mesmo nome é denominado procedimento ou predicado

#### ▼ Comandos de Corte

- O retrocesso (backtracking) verifica todas as alternativas de solução
- É possível controlar o retrocesso através de um predicado especial chamado corte, denotado por ! (exclamação)
- Visto como uma cláusula, seu valor é sempre verdadeiro
- Sua função é provocar um efeito colateral que interfere no processamento padrão de uma consulta
- "Corte verde" se ! retirado, não afeta a lógica do funcionamento
- "Corte vermelho" se! retirado, afeta a lógica do funcionamento
- Usar um Corte na última cláusula (caso seja verdadeiro) faz com que o código não "retroceda/busque" os próximos procedimentos de mesmo nome
- Usar um Corte em alguma cláusula do meio faz com que o código "trave" os valores que já foram definidos antes (sem permitir que "retroceda/busque" outros)

```
m(1).
m(2) :- !.
m(3).
m1(X, Y) :- m(X), m(Y).
m2(X, Y) :- m(X), !, m(Y).
/*
Respostas
m(X). - 1, 2
m1(X, Y). - (1, 1), (1, 2), (2, 1), (2, 2)
m2(X, Y). - (1, 1), (1, 2)
m(3). - True
*/
```

```
?- m(X).

X = 1;

X = 2.

?- m1(X, Y).

X = Y, Y = 1;

X = 1,

Y = 2;

X = 2,

Y = 1;

X = Y, Y = 2.

?- m2(X, Y).

X = Y, Y = 1;

X = 1,

Y = 2.
```

## ▼ Comandos de Fail e Repeat

## ▼ Fail

- A cláusula fail faz com que o programa retorne uma falha
- Sendo assim, ele não para a execução e busca outra respostas

Forçando então um backtracking

```
1 aluno(marcelo).
2 aluno(andre).
3 aluno(roberto).
4
5 escreverSemFail :- aluno(X), write(X).
6 escreverComFail :- aluno(X), write(X), nl, fail.
```

```
?- escreverSemFail.
marcelo
true .
?- escreverComFail.
marcelo
andre
roberto
false.
```

## ▼ Repeat

- A cláusula repeat força uma repetição até a cláusula inteira ser verdadeira ou encontrar um corte
- Sendo assim, ele pode manter a execução de maneira indeterminada (Looping infinito)
- É utilizado com a Entrada e Processamento de dados, com uma condição no final que para a execução ao ser verdadeira

```
adivinhe_numero :-
   N is random(5) + 1, % gera de 0 a 4, ao somar com 1 se torna de 1 a 5
   repeat,
        lerDados(G),
        processarDados(G, N).

lerDados(G) :- write('Digite um número (1 até 5): '),
        read(G).

processarDados(G, N) :- G =:= N, write('Parabéns, você acertou!'), nl.
processarDados(G, N) :- G \= N, write('Você errou!'), nl, fail.
```

## ▼ Listas

- É uma sequência ordenada de elementos de qualquer tipo de dados de Prolog
- Os elementos contidos em uma lista devem ser separados por vírgulas, e precisam estar entre colchetes
- Existem notações alternativas, porém, esta é a mais simples
  - [pam, liz, pat, ann, tom, bob, jim]
  - o [1, 2, 3, 4, 5]
  - o [a, [b, c], d, e] onde [b, c] é o segundo elemento da lista
- Listas podem ser de dois tipos:
  - Vazias quando não contém nenhum elemento, representadas por
     []
  - Não-vazias quando contém ao menos um elemento
- Toda lista tem uma lista vazia dentro dela (o último elemento)
- Listas não-vazias possuem duas partes, são elas
  - Cabeça (head) corresponde ao primeiro elemento da lista (representado apenas pelo próprio elemento)
  - Cauda (tail) corresponde aos elementos restantes da lista (representado por uma lista com os elementos restantes)
- Operador Pipe ( | ) Uma lista não vazia pode ser representada de uma forma a apresentar explicitamente sua cabeça e sua cauda, usando a sintaxe [Cabeça | Cauda]
- Essa sintaxe é útil em consultas quando queremos decompor uma lista em cabeça e cauda

```
% lista [b]
?- L = [b|[]]
% lista [a, b]
?- L =[a|[b|[]]]
```

```
?- [Head|Tail] = [mia, vincent, jules, yolanda].
Head = mia,
Tail = [vincent, jules, yolanda]
?- [X,Y | W] = [[], dead(zed), [2, [b, chopper]], [], Z].
X = [],
Y = dead(zed),
W = [[2, [b, chopper]], [], Z]
```

## • Unificação de listas (Lista1 = Lista2)

Lista 1	Lista 2	Unificação
[mesa]	[XIY]	X/mesa
		Y/[:]
[a,b,c,d]	[X,Y Z]	X/a
		Y/b
		Z/[c,d]
[[ana,Y] Z]	[[X,foi],[ao,cinema]]	X/ana
		Y/foi
		Z/[[ao,cinema]]
[ano, bissexto]	[X,Y Z]	X/ano
		Y/bissexto
		Z/[]
[ano,bissexto]	[X,Y,Z]	não unifica
[data(7,Z,W),hoje]	[XIY]	X/data(7,Z,W)
		Y/hoje
[data(7,W,1993),hoje]	[data(7,X,Y),Z]	X/W
		Y/1993
		Z/hoje